

Metrópole



Urbanismo
Após rejeição inicial,
Paulista terá obra de
Tomie Ohtake. Pág. A21

Administração. Projeto que será enviado hoje à Câmara permite restrição em vias com acessos exclusivamente residenciais e com largura máxima de 10 metros; medida deve ter aval de 70% dos moradores, que ficarão ainda responsáveis por varrição e coleta

Haddad vai regulamentar fechamento de rua entre 22h e 6h e exigir contrapartida

Bruno Ribeiro

O prefeito Fernando Haddad (PT) assina hoje projeto de lei que será encaminhado à Câmara Municipal para regulamentar o fechamento de vilas, ruas sem saída ou com pouco impacto local das 22 às 6 horas. O texto prevê a obrigatoriedade de abertura dos portões para pedestres no restante do dia, o que já motiva resistências, e a cobrança de multa de R\$ 1 mil por imóvel em caso de descumprimento.

Atualmente, o fechamento de qualquer vila paulistana é ilegal. Para liberar o uso de portões e catracas e o controle de acesso, o Executivo municipal ainda pretende exigir uma série de compensações, que serão detalhadas hoje, incluindo a ampliação de áreas ajardinadas e de árvores. E Haddad vai cobrar que os interessados apresentem documento que ateste a adesão de 70% dos moradores à proposta. A varrição da rua e a coleta de lixo passarão a ser obrigação dos moradores.

A ideia da Prefeitura também é só permitir o fechamento de ruas que servirem de acesso ex-

clusivo a residências e tenham uma largura máxima de 10 metros de leito carroçável. E será necessária a autorização prévia para o fechamento. Se, no espaço a ser fechado, houver equipamento público, como parques e praças, a instalação dos portões será proibida.

O projeto se faz necessário desde março, quando a Justiça atendeu a pedido do Ministério Público Estadual (MPE) para ordenar a abertura de todas as ruas fechadas por portões na cidade. No mês seguinte, a maior parte das 500 vias fechadas recebeu notificação para liberar o acesso de carros e pedestres. O entendimento atual é de que as legislações que permitiram fechamentos, de 2009 e 2010, eram ilegais por causa de um detalhe burocrático: têm base em projetos de lei nascidos de uma proposta legislativa, de um vereador. Por lei, essa medida deve partir do Poder Executivo.

Resistência. O projeto assinado por Haddad nasceu de um grupo de trabalho criado pela Prefeitura ainda em abril para discutir como manter a existência das ruas de vila e, ao mesmo



Bhirapuera. Exigência de manter portões abertos durante o dia ainda deve sofrer resistência

tempo, abranger as políticas de abertura de espaços para pedestres e ocupação dos locais públicos que norteiam as ações da atual gestão. O texto, porém, já enfrenta resistência. “Somos contrários à abertura das 6 às 22 horas e vamos fazer forte pressão na Câmara Municipal para

mudar isso”, disse o publicitário Eduardo Koch, de 37 anos, que participou de discussões sobre a atual proposta.

“O prefeito quis ‘puxar sardinha’ para todos os lados”, reclamou ele, ao comentar a permissão de fechamento apenas à noite. “A abertura deve ocorrer só

se a pessoa tem como destino final a rua”, disse Koch, morador da Vila Mariana, zona sul.

A situação também já foi discutida na Câmara e resultou em uma minuta que não obrigava a abertura dos portões durante o dia. O texto foi entregue ao então secretário de Relações Go-

vernamentais, Alexandre Padilha – atual secretário da Saúde. Mais um grupo de propostas foi recolhido por outro parlamentar, Nelo Rodolfo (PMDB), que faz parte da base governista.

Compensação. “Fizemos uma proposta, que foi mantida no projeto do Executivo (que será apresentado hoje). A ideia é a compensação por parte dos moradores”, afirmou o vereador José Police Neto (PSD). “O projeto previa plantio de árvores, permeabilização do solo e coleta de água da chuva”, disse. “Não dá para não reconhecer que esses espaços bucólicos (vias fechadas) podem ser mais bacanas do que outros pontos da cidade”, afirmou, ao justificar a necessidade de compensações.

Police Neto argumentou também que a proposta não atende apenas a interesses de vilas dos bairros residenciais do centro. “Em muitas áreas da periferia há vilas construídas pela CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) que teriam de ser abertas. Nossa ação foi para sensibilizar o prefeito. Esse tema tinha de ser regulamentado.”

PARA LEMBRAR

‘Venda’ de vias já foi estudada

Há cerca de 500 ruas fechadas na capital paulista, que foram oficializadas com base em uma lei considerada inconstitucional. Até o fim de abril, 289 delas já haviam sido notificadas pela Prefeitura para liberar a passagem.

Naquele mês, o Estado mostrou que uma das propostas em estudo por Prefeitura, Câmara e Ministério Público para “regularizar” a situação era simplesmente a venda da via. A solução transformaria espaços públicos em privados e, portanto, permitiria que os moradores “selecionassem” quem pode ou não entrar. Com o pagamento, o território funcionaria

como uma espécie de área comum para os proprietários de imóveis, como ocorre em um condomínio de prédios.

A ideia é que a proposta, defendida pela Promotoria de Habitação e Urbanismo, fosse debatida durante a atual revisão da Lei de Zoneamento. A sugestão também motivou forte resistência de moradores e de associações.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A administração do ShoppingVilaOlímpia esclarece que o projeto do empreendimento tramitou por todos os órgãos responsáveis por sua aprovação, tendo atendido a todos os requisitos legais.

O shopping já passou por diversas fiscalizações da Prefeitura e, em tempo algum, foi notificado sobre quaisquer irregularidades, operando em total conformidade com a legislação vigente e dispendo de todas as licenças previstas em lei.

É surpreendente que, seis anos após sua construção, sejam lançadas sobre o projeto dúvidas a respeito de seu regular licenciamento, quando isso nunca existiu em tempo algum. Acrescente-se ainda que todas as contrapartidas urbanas solicitadas pela Prefeitura foram atendidas dentro do tempo previsto e entregues antes da inauguração.

A administração do ShoppingVilaOlímpia coloca-se à disposição das autoridades para esclarecer quaisquer dúvidas que venham ser suscitadas.

ShoppingVilaOlímpia

#ISSOÉENTREGA

Com o Exporta Fácil, exportar é pra todo mundo, inclusive você.

OPERADOR LOGÍSTICO OFICIAL

Correios EXPORTA FÁCIL

NICOM Tudo Custa Muito Menos Na Nicom. Compre!

Somos Nicom "O Gigante da Construção"

CONDUITE Flexível 25mm X 50m - Amarelo Cód.: 4469880 De R\$ 69,90 Por **R\$ 55,90**

MEGA Oferta BACIA Saveiro C/ Caixa Acoplada Branco 01 Cód.: 1977260 **R\$ 138,90** Celite

PISO Cargo P. White 45 X 45 - Cx. C/ 2,02m² Cód.: 1719720 De R\$ 28,90/m² Por **R\$ 24,90/m²** clique

KIT Aluminium 5 Peças - Crom./Cristal Cód.: 9755670 De R\$ 26,90 Por **R\$ 21,49**

Garantimos O Melhor Preço! Cobrimos Orçamento na Concorrência. * Limite Orçamentos Mais 5% De Desconto. * Exclui Produtos Em Promoção.

10X Sem Juros**

R. Ática, 47 - Brooklin - SP/SP - Tel.: (11) 5033-2000 www.nicom.com.br

TELEVENDAS (11) 5033-2033 SAC (11) 5033-2021 DIVISÃO DE SERVIÇOS (11) 5031-8000

ACEITAMOS TAMBÉM CARTÃO BÔNUS

FINANCIAMOS PELA CAIXA

RENDIMENTO DE ATÉ 12% ANUAIS MENOR ENCARGAMENTO A DOCUMENTAÇÃO

FINANCEIRA Losango 10X SEM JUROS e 24X COM JUROS.

DO BÁSICO TUDO AO INCRÍVEL

Ofertas válidas de 27/08/15 a 02/09/15 ou enquanto durar o estoque. Preço FOB. Imagens meramente ilustrativas. Não acompanham os objetos decorativos, os acessórios e os metais. A loja reserva-se o direito de corrigir eventuais erros gráficos. Condição de pagamento para produtos deste anúncio: vista, retina, dinheiro-cheque.